



AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DOS SUBTIPOS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO COM BASE NO TOAST

Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: Em todo o mundo, os acidentes vasculares cerebrais (AVC) são a segunda principal causa de morte e a terceira principal causa de incapacidade. Enquanto a incidência de AVC está diminuindo em países de alta renda, incluindo os Estados Unidos, a incidência está aumentando em países de baixa renda. Existem dois tipos de AVC, que ocorrem por motivos diferentes: AVC hemorrágico e AVC isquêmico. Aproximadamente 80% dos AVC são causados por infarto cerebral isquêmico e 20% por hemorragia cerebral. Com relação ao AVC isquêmico, a etiologia afeta o diagnóstico, tratamento, desfecho e prognóstico. Um sistema para a categorização dos subtipos do AVC isquêmico, principalmente baseado na etiologia, foi desenvolvido no estudo TOAST. Segundo o estudo, o AVC pode ser dividido nos seguintes grupos: 1. Aterosclerose de grandes artérias; 2. Aterosclerose de pequenas artérias; 3. Cardioembolia; 4. Indeterminado; 5. Outras causas. **OBJETIVO:** Avaliar a frequência dos subtipos de AVC isquêmico em pacientes internados na unidade de AVC do Hospital Mãe de Deus no período de setembro de 2018 a agosto de 2019. **MÉTODO:** Foi realizada uma análise transversal da etiologia de casos de AVC isquêmico internados na unidade de AVC do Hospital Mãe de Deus no período de setembro de 2018 a agosto de 2019. **RESULTADOS:** Foram incluídos no presente estudo 27 pacientes com AVC isquêmico. Após análise da etiologia, evidenciou-se que a maioria dos pacientes (13 pacientes - 48%) desenvolveram AVC isquêmico em virtude de um embolo cardíaco. Em segundo lugar, a etiologia mais frequente foi a aterosclerose de grandes artérias (8 pacientes - 29%). Aterosclerose de pequenas artérias foi identificada em 4 pacientes (14%). A investigação foi indeterminada em 2 casos (7%). Não foram atribuídas outras causas nesses casos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O sistema TOAST é fácil e apresenta boa concordância entre os observadores. Ele tenta classificar os AVC isquêmicos de acordo com os principais mecanismos fisiopatológicos reconhecidos como a causa da maioria dos AVC. Conclui-se que o AVC cardioembólico é a causa mais comum de AVC isquêmico agudo na unidade de AVC estudada. A maioria dos AVC trombóticos e embólicos relacionados à aterosclerose ocorre em pacientes idosos. Embolia de origem cardíaca também é comum em jovens com doenças cardíacas. As variáveis demográficas do paciente, a presença de fatores de risco para AVC e os achados da história e do exame físico podem sugerir certos subtipos de AVC. Esse diagnóstico clínico presuntivo requer confirmação por imagem cerebral e vascular.

Autores: Marília Costa,

Colaborador: Fernando Baldissera Holsbach,

Coorientador: Deivis de Campos,

Orientadora: Andréia Rosane de Moura Valim